



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS INDUSTRIAIS
DE ALIMENTOS COMPOSTOS PARA ANIMAIS

Nº 28 / 2025
Semana: 08 a 14/07/2025

INFORMAÇÃO SEMANAL

	PÁG:
✓ FLASH INFORMATIVO	1
✓ NOTÍCIAS DE MERCADOS	2
✓ BOLSA DO PORCO	6
✓ BOLSA DO BOVINO	7
✓ PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS	8
✓ PREÇO DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO	9
✓ COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS	10
✓ APED – FLASH REPORT RETAIL – MAIO 2025	12
✓ LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA	15
✓ RECORTES DE IMPRENSA	16
✓ XIV JORNADAS DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL	23

Rua João da Silva, nº 12-D - 1900-271 LISBOA

www.iaca.pt

✉ iaca@iaca.pt

☎ 213 511 770 (Chamada para a rede fixa nacional)

No quadro do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), que reconhece e valoriza o direito à privacidade e proteção dos dados pessoais, a IACA conserva os dados pessoais (nome, morada e endereço eletrónico) exclusivamente para envio da **Informação Semanal**, que nunca serão transmitidos e utilizados para outros fins diferentes daqueles que consentiu.

Lembramos que, a qualquer momento, poderá exercer o direito de retirar o consentimento anteriormente concedido, ou pedir a correção, modificação, restrição, anonimização ou eliminação dos seus dados. Estes direitos podem ser exercidos enviando-nos um e-mail para privacidade@iaca.pt

INFORMAÇÃO SEMANTAL

FLASH INFORMATIVO

- **ADITIVOS** – Publicação dos direitos antidumping definitivos para a lisina, mas o cloreto de colina e a valina também são alvos do mesmo tipo de procedimentos
- **DESFLORESTAÇÃO** – Parlamento Europeu exige alterações na legislação e um conjunto de Estados-membros, incluindo Portugal, apelam à simplificação e adiamento do EUDR
- **SUBSTÂNCIAS INDESEJÁVEIS** – Atualização da legislação relativa aos contaminantes
- **BEM-ESTAR ANIMAL** – Contribuição da FEFAC sobre a revisão da legislação relativa ao bem-estar animal (apresentação de provas)
- **SEGURANÇA ALIMENTAR** – NATO e Ucrânia partilham lições sobre a resiliência dos sistemas alimentares
- **BOLSA DO PORCO (10/07/25)**: Manutenção nos 2,592 €/kg carcaça
- **BOLSA DO BOVINO (10/07/25)**: Manutenção em todas as categorias
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS (semana de 07/07/25 a 13/07/25)**:
AVES: Estabilidade no frango vivo e peru; descida nos ovos
BOVINOS: Estabilidade em todos os mercados de referência
SUÍNOS: Tendência de manutenção nos porcos e mista nos leitões
OVINOS: Tendência mista, de subida e manutenção
- **PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO**
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DAS PRINCIPAIS MATÉRIAS-PRIMAS**
- **BOLETIM DE CONJUNTURA APED**
- **LEGISLAÇÃO**: Regresso da tutela dos animais de companhia à DGAV; Regulamento de Execução (UE) 2025/1330 da Comissão de 10 de julho de 2025, que institui um direito antidumping definitivo e estabelece a cobrança definitiva do direito provisório instituído sobre as importações de lisina originária da República Popular da China
- **RECORTES DE IMPRENSA**: Destaques para os 50 anos da CAP, para os estudos sobre o glifosato, a economia do cavalo e o projeto da DGAV sobre a agricultura nas escolas, para além dos dados sobre o setor publicados pela revista CULTIVAR
- **XIV JORNADAS DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL, 25 de setembro, no Hotel Villa Batalha (programa e inscrições já disponíveis no site da IACA e nesta edição da IS)**

ADITIVOS – Publicação dos direitos de importação *antidumping* definitivos para a lisina

Em 11 de julho de 2025, a Comissão Europeia publicou o Regulamento que estabelece os direitos antidumping definitivos para as importações de lisina provenientes da China. ([Regulamento \(UE\) 2025/1330](#)).

Os níveis dos direitos finais, **aplicáveis a partir de 12 de julho de 2025**, são os divulgados em abril, ou seja

- 47,7% para a Meihua Group (contra um direito provisório de 84,8% no Regulamento (CE) n.º 2025/74/CE)
- 58,2% para a Eppen (contra 58,3%)
- 53,1% para a Anhui BBKA Biochemical, a CJ (Liaocheng) Biotech, a Dongxiao Biotechnology e a Qiqihar Longjiang Fufeng Biotechnologies (contra 76,1%)
- 58,2% para todas as outras importações originárias da China (vs. 84,8%).

Está previsto um procedimento para o **reembolso da diferença entre os direitos provisórios pagos sobre a lisina importada desde 15 de janeiro até 11 de julho e os direitos finais. Os direitos antidumping não serão aplicáveis retroativamente ao período compreendido entre 26 de outubro de 2024 e 14 de janeiro de 2025.**

A FEFAC não se pronunciará proactivamente sobre esta questão, mas preparou uma declaração com os principais pontos de discussão para apoiar as Associações Membros em caso de perguntas dos meios de comunicação social.

Por outro lado, irá considerar a possibilidade de voltar aos serviços da Comissão da UE relativamente a declarações incorretas no que diz respeito aos comentários da FEFAC após a divulgação final em maio de 2025.

Entretanto, como receávamos, foram apresentados dois outros processos antidumping relativos a aditivos para alimentação animal.

Relativamente ao [cloreto de colina](#), os direitos de importação provisórios, que variam entre 99,8 e 120,8 %, foram publicados em 30 de junho de 2025 e entraram em vigor em 1 de julho de 2025 ([Regulamento 2025/1288](#)).

Os direitos definitivos, quando e se acordados, estão previstos para publicação em 23 de dezembro de 2025.

Relativamente à [valina](#), a pré-divulgação está prevista para 21 de julho de 2025 e a data prevista para a publicação dos direitos de importação provisórios é 19 de agosto de 2025.

Para que conste, os direitos antidumping solicitados pelo autor da denúncia são de 65%.

Pese embora o apoio de países como a Espanha e Portugal neste processo às posições da Indústria, a maioria de Estados-membros e a liderança do posicionamento da França, tem sido decisiva para a definição e imposição destes direitos.

Com poucas ou nenhuma alternativas, resta-nos repercutir estes aumentos, parcialmente ou na sua totalidade, nos custos da alimentação animal, o que vai ter consequências nos custos da pecuária nacional e europeia.

Tudo isto conjugado com a guerra tarifária, vai gerar aumentos de preços, mais inflação e, no limite, abrandamento do consumo, menos crescimento económico... não tinha (tem) de ser assim.

DESFLORESTAÇÃO – Parlamento Europeu levanta objeções à avaliação comparativa do risco-país efetuada pela Comissão

Em 9 de julho de 2025, o Parlamento Europeu votou, em sessão plenária, [uma proposta de resolução](#) (373 votos a favor, 289 contra, 26 abstenções) para se opor ao Ato de Execução da Comissão Europeia relativo à classificação de risco dos países no âmbito da avaliação comparativa do risco-país do EUDR.

Embora a Comissão Europeia não seja obrigada a dar seguimento à votação do Parlamento Europeu, confirmou que tenciona atualizar a classificação de risco por país em 2026, quando estiverem disponíveis novos dados da FAO sobre perdas florestais.

A moção contesta a metodologia global aplicada ao sistema de classificação de risco (por exemplo, utilização de dados desatualizados da FAO, ausência de vias para os países alterarem a sua classificação de risco através de progressos demonstráveis).

Um pedido fundamental é a criação de uma quarta categoria de "risco negligenciável" para os países com áreas florestais estáveis ou em crescimento, aos quais não se aplicariam as obrigações da EUDR.

Os eurodeputados que lideram a proposta de resolução também criticaram o facto de apenas quatro países estarem classificados como de alto risco, salientando que, entre outros, o Brasil e a Indonésia também merecem uma classificação de alto risco.

Recorde-se que em 7 de julho de 2025, 18 ministros da agricultura da UE (Áustria, Bulgária, Croácia, República Checa, Estónia, Finlândia, Hungria, Irlanda, Itália, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Polónia, **Portugal**, Roménia, Eslováquia, Eslovénia e Suécia) publicaram uma carta em que instam a Comissão Europeia a **incluir rapidamente o Regulamento Desflorestação nos seus planos de simplificação, a fim de assegurar uma aplicação coordenada e eficaz do EUDR em toda a UE, bem como a adiar a data de aplicação do EUDR.**

Os eurodeputados salientaram que o Regulamento impõe medidas desproporcionadas e injustificáveis aos países com um risco "insignificante" de desflorestação, acrescentando custos desnecessários que vão contra as ambições de competitividade.

A carta refere que, **nos países designados como países com baixo risco de desflorestação, deve ser aceite que os sistemas nacionais existentes são suficientemente sólidos para demonstrar que o cumprimento do EUDR pode ser devidamente controlado.** Afirmaram ainda os Ministros que a rastreabilidade total no mercado da UE exigida pelo Regulamento para todos os produtos de base seria extremamente difícil, se não impossível, para alguns deles.

Em 8 de julho de 2025, teve lugar a 34.^a reunião da Plataforma Multilateral para a Desflorestação.

Neste fórum, a DG ENVI apresentou uma panorâmica das ações empreendidas nos últimos meses, incluindo o lançamento do **pacote de simplificação** com o documento atualizado de perguntas frequentes, o projeto de ato delegado relativo aos produtos do anexo I (a versão final será publicada "em breve", dando início a um período de dois meses para o Parlamento Europeu e o Conselho analisarem a proposta) e o ato de execução para a avaliação comparativa do risco-país.

Afirmaram ainda os técnicos da DG ENVI que cerca de 20.000 participantes tiveram acesso aos módulos de formação do Sistema de Informação, tendo muitas empresas utilizado o sistema desde que este está operacional.

Salientaram que, na próxima iteração das FAQ, haverá um esclarecimento sobre a interação entre o EUDR e a Diretiva da UE relativa à criminalidade ambiental (em vigor desde maio de 2024, prazo de transposição para os Estados-Membros em maio de 2026).

Tal deverá abordar o risco de dupla punição, tendo em conta que a Diretiva relativa à criminalidade ambiental pode impor coimas até 5% do volume de negócios global de uma empresa quando é determinada uma infração penal.

Também aqui demos conta que, em 8 de julho de 2025, a FEFAC publicou uma [declaração conjunta](#) em que **apela à Comissão Europeia para que dê início a um processo de alterações legislativas ao EUDR, a fim de conseguir uma simplificação significativa.**

Como já informámos os associados em comunicação específica, esta semana irão ter lugar reuniões conjuntas da FEFAC-FEDIOL-COCERAL com os Gabinetes de Christophe Hansen (Agricultura) e Maroš Šefčovič (Comércio), onde o EUDR faz parte das discussões, à luz da perturbação prevista da cadeia de abastecimento e da perda de competitividade do setor pecuário da UE.

SUBSTÂNCIAS INDESEJÁVEIS - Atualização da legislação sobre contaminantes

A aprovação do projeto de recomendação da Comissão Europeia sobre **os valores de orientação para as micotoxinas nos alimentos para animais**, inicialmente prevista para a reunião do SCoPAFF de 3-4 de julho de 2025, **foi adiada para a próxima reunião do SCoPAFF em outubro.**

De acordo com os serviços da Comissão Europeia, o adiamento deve-se a contratempos no procedimento interserviços, tendo algumas delegações manifestado preocupações relativamente à omissão de dados específicos.

Uma vez que se prevê que os novos valores de orientação entrem em aplicação no início de uma nova campanha de comercialização, **espera-se que sejam aplicáveis a partir de 1 de julho de 2026, deixando algum tempo à Comissão Europeia para elaborar diretrizes sobre as medidas adequadas em caso de superação dos valores de orientação.**

Por outro lado, a publicação há muito aguardada do Regulamento que altera o anexo da Diretiva 2002/32/CE (com novos limites para o Ni (níquel) e a p-fenetidina e uma redução dos limites para a datura e a cravagem do centeio, entre outros) **está agora prevista para setembro de 2025 e não deverá sofrer mais atrasos.**

As recomendações sobre a monitorização dos PFAS, dos alcalóides da quinolizidina e dos alcalóides da cravagem do centeio nos alimentos para animais também deverão ser publicadas em setembro de 2025.

BEM-ESTAR ANIMAL – Contribuição da FEFAC na apresentação de provas da Comissão Europeia sobre a revisão da legislação

A Plataforma de Bem-Estar Animal da UE realizou a sua 17ª reunião em 30 de junho de 2025.

A FEFAC esteve representada por Olivier van Ingelgem. Nesta ocasião, a Comissão Europeia apresentou o seu programa de trabalho para a revisão do Bem-Estar Animal, tendo em conta a nova dinâmica política sobre este tema, enquadrada na Visão da UE para a Agricultura publicada no início deste ano.

A Comissão Europeia é, de facto, muito cautelosa, referindo-se, nesta fase, a uma "reflexão geral" e não a "opções pormenorizadas".

Na prática, estão previstas várias [fases de consulta](#), a começar por um convite à apresentação de provas (aberto até 16 de julho) centrado em quatro temas: Fim da idade em gaiolas, utilização da digitalização para monitorizar as importações e abate de pintos machos do dia.

No quarto trimestre de 2025, terá lugar uma consulta pública, seguida de um debate no EBAF e de entrevistas específicas às partes interessadas.

Para além da proposta relativa ao "fim das gaiolas", **a intenção da Comissão Europeia é apresentar a primeira proposta sobre normas da UE específicas por espécie para o bem-estar dos animais nas explorações até ao final de 2026**, tendo em conta o resultado das consultas e os dados científicos existentes. Está prevista uma avaliação de impacto para apoiar qualquer proposta.

A apresentação deste plano de trabalho à Plataforma para o Bem-Estar dos Animais desencadeou um debate, durante o qual a **Comissão Europeia especificou que, no que respeita às importações, a ideia era avaliar a possibilidade de impor aos países terceiros a reciprocidade em relação às normas novas e/ou existentes da UE em matéria de bem-estar dos animais.**

Relativamente à rotulagem, a Comissão indicou que, embora continuasse a recolher informações sobre os sistemas existentes, **o estabelecimento de regras harmonizadas da UE já não é uma prioridade.**

A FEFAC apresentou os seus comentários ao convite à apresentação de provas dentro dos limites do seu mandato, ou seja, **centrando-se principalmente nos elementos relacionados com a alimentação**, isto é, nas estratégias alimentares existentes que podem ter um impacto negativo (por exemplo, deficiência de ferro, ruminação) ou positivo (comportamento) no bem-estar dos animais.

SEGURANÇA ALIMENTAR – NATO e Ucrânia partilham lições sobre a resiliência dos sistemas alimentares

O sistema alimentar ucraniano demonstrou uma resiliência notável, apesar do impacto que a guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia continua a ter no seu pessoal, infraestruturas e capacidades de transporte.

Nos dias 2 e 3 de julho de 2025, em Varsóvia, na Polónia, mais de 30 participantes especialistas de oito Aliados da NATO e da Ucrânia participaram num workshop para trocar experiências e pontos de vista e elaborar recomendações.

As recomendações abordam o planeamento de contingência de alimentos e água, proteção de infraestruturas, cooperação público-privada e aumento da resiliência social geral relacionada com os alimentos e água.

Em particular, especialistas ucranianos em desminagem partilharam as suas perceções sobre como planear as operações de desminagem para restaurar as áreas agrícolas afetadas.

O workshop teve como objetivo informar o futuro planeamento para a NATO e a Ucrânia, identificando novas estratégias, abordagens e possíveis medidas de mitigação de impacto.

A NATO continuará a apoiar a Ucrânia e a incorporar as lições aprendidas nas suas reflexões e estratégias.

Juntamente com os seus Aliados, a NATO trabalha diariamente para garantir a resiliência dos sistemas alimentares em toda a Aliança, preparando-os para o futuro contra perturbações e choques, e para salvaguardar as suas funções essenciais para as nossas sociedades.

Fontes: Comissão Europeia, FEFAC, NATO/IACA

BOLSA DO PORCO

INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 10 de julho de 2025

2,592 € (Manutenção)

PREÇO INDICATIVO NÃO VINCULATIVO FIXADO NESTA SESSÃO

(Euros /KG/Carçaça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

PAÍS	DATA	EUROS	Nas Condições para:
Espanha	10 de julho	1.815	Lérida: Euros peso/vivo
França	10 de julho	1,896	Plérin: em Euros, carçaça, TMP.
Países Baixos	04 de julho	1.980	Utrechtse: em Euros, com 56% de carne
Dinamarca	10 de julho	1,800	Em Coroas DK, convertido em Euros, carçaça, 57% de carne
Alemanha	09 de julho	1,950	Em Euros, carçaça com 56% de carne

Ver também em: www.bolsadoporco.com

A próxima sessão:
Quinta-feira dia 17 de julho de 2025, pelas 19 horas

A Mesa de Cotações

BOLSA DO BOVINO

INFORMAÇÃO DE MERCADO

SESSÃO Nº 28 de 10 de julho de 2025

TENDÊNCIA: Manutenção em todas as categorias

Manutenção para todas as categorias.

Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carcaça R

Categoria	Cotação
Novilhos	7,02
Novilhas	7,00
Vitela	6,76
Vacas	4,50

Observações: As cotações acordadas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carcaça.

A próxima sessão realizar-se-á na quinta-feira, dia 17 de julho de 2025, pelas 18:00h.

A Mesa de Cotações

PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo Litoral (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	5,65	5,65	0,00%
Entre Douro e Minho (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	5,00	5,00	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	4,50	4,50	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	450,00	450,00	0,00%
Castelo Branco (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,80	6,80	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,10	6,10	0,00%
Coimbra (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,00	7,00	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	5,80	5,80	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	250,00	250,00	0,00%
Elvas (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,50	6,50	0,00%
Guarda (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,30	7,30	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,50	6,50	0,00%
Ribatejo (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,00	7,00	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,30	6,30	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carcaça	5,00	5,00	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	4,50	4,50	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	500,00	500,00	0,00%
Évora (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	5,90	5,90	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carcaça	4,10	4,10	0,00%

OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo Litoral (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	4,25	4,60	8,24%
Alentejo Norte (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	4,25	4,65	9,41%
Beja (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	4,68	4,70	0,43%
Castelo Branco (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	6,00	6,00	0,00%
Coimbra (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	5,00	5,00	0,00%
Cova da Beira (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	5,63	5,63	0,00%
Elvas (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	4,25	4,70	10,59%
Estremoz (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	4,68	4,70	0,43%
Évora (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	4,68	4,74	1,28%
Ribatejo (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,50	3,50	0,00%

AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Dão - Lafões (Produção)			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	sc	sc	-
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	2,15	2,15	0,00%
Dão - Lafões (Grossista)			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	2,30	2,30	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	2,20	2,20	0,00%
Litoral Centro (Grossista)			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	2,10	2,10	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	2,00	2,00	0,00%
Médio Tejo			
Ribatejo e Oeste			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	1,25	1,25	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	2,20	2,15	-2,27%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	2,10	2,05	-2,38%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	2,00	1,95	-2,50%
Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carcaça (Grossista)	3,20	3,20	0,00%

SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

PORCO Classe E (57%)

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Alentejo	2,42	2,42	0,00%
Beira Interior	2,46	2,46	0,00%
Beira Litoral	2,43	2,43	0,00%
Entre Douro e Minho	2,53	2,53	0,00%
Ribatejo e Oeste	2,34	2,35	0,43%
COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*)	2,42	2,42	0,00%

* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado

LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Leitões até 12 Kg			
Alentejo	5,50	5,50	0,00%
Algarve	5,25	5,25	0,00%
Beira Litoral	5,42	5,00	-7,75%
Ribatejo e Oeste	5,00	5,00	0,00%
Leitões de 19 a 25 Kg.			
Alentejo	3,50	3,40	-2,86%

Unidade: EUR / TONELADA

CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
LISBOA			
Trigo Mole Forrageiro	216,00	216,00	0,00%
Cevada Forrageira (Hexástica)	216,00	216,00	0,00%
Milho Forrageiro	217,00	217,00	0,00%

Semana Anterior: De 30/06 a 06/07/2025
 Semana Corrente: De 07 a 13/07/2025
 Fonte: SIMA/GPP

COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

OIL WORLD No. 26, Vol. 68

Price Survey

July 4, 2025

OILSEEDS, CRUDE OILS, FATS, MEALS & GRAINS : Lowest Representative Asking Prices for Nearest Forward Shipment, in Bulk (excl. import duty, if any, US-\$/Tonne)

	July 3 2025	Change	Jun 26 2025	Jun 19 2025	Jun 2025	May 2025	Jun 2024	July Jun 24/25	July Jun 23/24
Soybeans,Brazil, fob	437 Ag	+1.9%	429 Ag	433 Jy	427	408	448	407	471
Soybeans, U.S., fob Gulf	423 Ag	+3.9%	407 Ag	..	415	416	458	413	497
Soybeans, Brazil, cif Rott	475 Ag	+5.6%	450 Jy	463 Jy	456	443	491	448	530
Soybeans, U.S., cif Rotterdam	440 O	+1.6%	433 O	453 O	444	449	472	441	525
Soybean oil, US, fob Gulf	1269 Ag	+1.4%	1252 Jy/Ag	..	1182	1140	996	1050	1211
Soybean oil,U.S.,fob Decatur(a)	1225	+3.7%	1181	..	1116	1082	927	991	1183
Soybean oil,Dutch, fob ex-mill	1331 Ag	+2.1%	1304 Ag	1337 Jy	1281	1209	1047	1140	1055
Soybean oil, Brazil, fob	1118 Ag	+4.4%	1071 Ag	1108 Jy	1062	1036	979	1042	940
Soybean oil, Argentina, fob	1070 Ag	+2.7%	1042 Ag	1062 Jy	1037	1017	940	1013	922
Soy.meal,44/45%,Hmb,fob exmill	313 Ag	+0.6%	311 Ag	317 Jy	323	330	458	362	483
Soya pell, 48%, Brazil, fob	296 Ag	+0.7%	294 Ag	304 Jy	307	313	402	341	442
Soya pell, 47%, Arg, fob	293 Ag	+0.3%	292 Ag	305 Jy	305	311	407	341	453
Soya meal, 49%,Arg,cif Rott	339 Ag	+0.6%	337 Jy/Ag	348 Jy	350	361	458	389	493
Soya pell, 48%,Brazil,cif Rott	334 Ag	0.0%	334 Jy/Ag	341 Jy	347	357	453	384	485
Soymeal Yell 48% Ex-Kandia fas	390 Ag	0.0%	390 Jy/Ag	390 Jy	389	383	496	408	522
Groundnuts, US Runners 40/50(b)	1275 Ag	-1.9%	1300 Jy	1300 Jy	1308	1345	1819	1630	1969
Sunseed, EU, cif Amsterdam	560 Ag	-0.9%	565 Jy	565 Jy	565	583	523	604	478
Sunseed, fob Black Sea	520 Ag	-1.0%	525 Jy	525 Jy	527	553	486	568	446
Sunoil, EU, fob N.W.Eur. ports	1215 Ag	+0.4%	1210 Jy	1215 Jy	1203	1211	1044	1182	968
Sunoil, Arg., fob	1120 Ag	+1.8%	1100 Jy/Ag	1120 Jy	1103	1124	984	1086	889
Sunoil, Black Sea(c)	962	..	843
Sunmeal, Ukraine, DAF	225 Ag	0.0%	225 Jy/Ag	225 Jy	226	232	233	217	242
Rapeseed,Europe,cif Hamburg	542 Ag	-1.6%	551 Jy/Ag	561 Jy/Ag	553	535	495	543	478
Rape oil,Dutch, fob ex-mill	1205 Ag	-3.7%	1251 Jy	1274 Jy	1255	1214	1074	1150	1020
Rape meal,34%,fob ex-mill Hmb	258 Ag	-6.9%	277 Ag	279 Ag	286	313	325	304	316
Olive oil,Spain,extra virgin(d)	4190 Ag	+1.4%	4131 Jy	4092 Jy	4058	4031	8442	5567	8853
Palm oil crude, cif Rotterdam(e)	1210 Ag	-2.0%	1235 Jy	1150 Jy	1171	1084	1011	1178	970
Palm oil RBD, Mal, fob	1004 Ag	+1.6%	988 Jy	1000 Jy	978	963	883	1043	867
Palm oil crude, Indonesia, fob	1030 Ag	+1.0%	1020 Jy	1030 Jy	1012	997	912	1093	893
Palm olein RBD, Mal, fob	1007 Ag	+1.4%	993 Jy	1005 Jy	985	971	884	1049	873
Palm stearin RBD, Mal,fob	970 Ag	+0.5%	965 Jy	970 Jy	952	938	883	1041	851
Palm stearin RBD, Mal,cif Rott	1060 Ag	+0.5%	1055 Jy	1060 Jy	1042	1021	976	1129	951
PFAD, Malaysia, fob	895 Ag	+1.7%	880 Jy	875 Jy	872	888	832	940	781
Palmkern oil,Mal/Indo,cif Rott	1610 Jy/Ag	+3.9%	1550 Jy/Ag	1555 Jy/Ag	1608	1857	1152	1735	1043
Palmkern exp,21/23%,cif Rott	181 Ag	-5.2%	191 Jy	187 Jy	189	203	202	190	208
Copra, Phil/Indo, cif N.W.Eur	1820 Ag	+4.3%	1745 Jy	1735 Jy	1758	1810	935	1374	797
Coconut oil,Phil/Indo,cif Rott	2740 Jy/Ag	+4.6%	2620 Jy/Ag	2600 Jy/Ag	2631	2709	1398	2056	1191
Copra exp.pell, Phil, domestic	211 Jy	212	196	135	163	228
Butter, Germany, 25kg, min 82%	8820	+0.7%	8760	8590	8625	8188	7149	8206	5803
Fish oil,any orig,cif N.W.Eur	2500 Jy/Ag	0.0%	2500 Jy	2500 Jy	2550	2600	4950	3213	5149
Fish oil, Peru, fob	2400 Jy/Ag	0.0%	2400 Jy	2500 Jy	2475	2525	5575	3276	7373
Fishmeal, 64/65%, Bremen fca	1710 Ag	+1.2%	1690 Jy	1650 Jy	1878	1653	1710	1641	1796
Fishmeal, Peru FAQ, fob	1440 Jy/Ag	+1.4%	1420 Jy	1370 Jy	1370	1349	1555	1384	1762
Fishmeal Peru fob Super Prime	1710 Jy/Ag	+0.6%	1700 Jy	1670 Jy	1673	1638	1895	1638	2076
Linseed, cif N.W. EUR	750 Ag	-5.1%	790 Jy	820 Jy	815	870	730	705	573
Lin oil,any orig,ex-tank Rott	1570 Ag	+0.3%	1585 Jy	1585 Jy	1580	1566	1378	1336	1162
Lin exp,min.41% profat,fol Bel	535 Ag	0.0%	535 Jy	528 Jy	530	523	490	501	443
Castoroil,any org,ex-tank Rott	1980 Jy/Ag	+1.0%	1960 Jy	1930 Jy	1919	1866	1788	1895	1842
Tung oil,S.America,ex-tank Rot	4190 Ag	-0.1%	4195 Jy	4135 Jy	4160	4236	3775	3878	3803
Wheat,U.S.,No.2,SRW, fob Gulf	231 Ag	+3.6%	223 Ag	..	230	233	239	238	252
Com,U.S.,No.2,Yellow,fob Gulf	199 Ag	+4.2%	191 Ag	..	200	213	195	208	211

(a)Prompl. (b)Shelled basis; cif Rotterdam. (c)Reference price only; generally Ukr (d)Domestic, fob ex-mill. (e)5% ffa, Mal./Indo. origin.

Hamburg Market Prices - On July 3, 2025 prices closed in EURO per tonne:

Soya meal: fob ex-mill: Aug 265-267a, Sep 268-270a, Oct 273-275a, Nov/Dec 285-287a.

Soya oil, crude: fob ex-mill: Sep/Oct 1130a, Nov/Dec 1130a, Jan/Mar 1155a.

Rape meal: fob ex-mill: Aug 218-221a, Sep 221-224a, Oct 230-233a, Nov/Jan 247-249a.

Rape oil, refined: unquoted

Soybean Crush Conversions in Euro per tonne: First position +17 as of July 3 and +29 as of June 26.

Rapeseed Crush Conversions in Euro per tonne: unquoted.

Exchange Rate on July 3, 2025: 1 EUR= US-\$ 1.1782 and on June 26, 2025: 1 EUR = US-\$ 1.1695.

Monthly averages: 1 EUR = US-\$: June 2025: 1.1516, May 2025: 1.1278.

Fonte: Oil World



CEREALES Y PIENSOS

Junta de precios de cereales y piensos

(Cotizaciones de la Lonja de Mercorleida). Viernes 11 de Julio

Producto	Tiempo	Posición	4 julio	11 julio	Dif.	Pago
Trigo panificable nacional	Disponible	scd Lleida	234,00	236,00	+2,00	30 días
Trigo forrajero nacional	Disponible	scd Lleida	224,00	226,00	+2,00	30 días
Trigo forrajero francés	Disponible	scd Lleida	222,00	222,00	0,00	15 días
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Disponible	s/Tarr/almacén	223,00	225,00	+2,00	Contado
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Agosto-diciembre	s/Tarr/almacén	216,00	219,00	+3,00	Contado
Cebada PE 62 nacional	Disponible	scd Lleida	201,00	203,00	+2,00	30 días
Cebada PE 62 importación	Disponible	s/Tarr/almacén	sin oferta	sin oferta		Contado
Cebada PE 62 importación	Agosto-diciembre	s/Tarr/almacén	198,00	200,00	+2,00	Contado
Maíz nacional	Disponible	scd Lleida	225,00	227,00	+2,00	30 días
Maíz francés	Disponible	scd Lleida	225,00	227,00	+2,00	15 días
Maíz importación	Disponible	s/Tarr/almacén	227,00	228,00	+1,00	Contado
Maíz importación	Agosto-diciembre	s/Tarr/almacén	207,00	207,00	0,00	Contado
Maíz importación	Ene-dic 2026	s/Tarr/almacén	212,00	213,00	+1,00	Contado
Sorgo EE.UU.	Julio-septiembre	s/Tarr/almacén	209,00	218,00	+9,00	Contado
Colza en grano 42% contenido aceite	Disponible	scd Tàrrega	410,00	412,00	+2,00	30 días
Harina soja importación 47%	Disponible	s/Tarr/Barna/alm	298,00	292,00	-6,00	Contado
Harina soja importación 47%	Agosto	s/Tarr/Barna/alm	296,00	291,00	-5,00	Contado
Harina soja importación 47%	Julio-diciembre	s/Tarr/Barna/alm	304,00	300,00	-4,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disponible	sco Tàrrega	198,00	195,00	-3,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disponible	s/Tarr/almacén	185,00	185,00	0,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34%-36%	Disponible	s/Tarr/almacén	245,00	245,00	0,00	Contado
Harina colza 00	Disponible	sco Tàrrega	240,00	240,00	0,00	Contado
Harina colza 00 importación	Disponible	s/Tarr/almacén	sin oferta	sin oferta		Contado
Harina palmiste	Disponible	s/Tarr/almacén	sin oferta	sin oferta		Contado
Harina palmiste	Agosto-diciembre	s/Tarr/almacén	180,00	182,00	+2,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Disponible	s/Tarr/almacén	230,00	230,00	0,00	Contado
DDG importación EE.UU.	Disponible	s/Tarr/almacén	275,00	242,00	-33,00	Contado
DDG importación EE.UU.	Julio-diciembre	s/Tarr/almacén	235,00	242,00	+7,00	Contado
Grasa animal UE 10-12%	Disponible	scd Lleida	955,00	965,00	+10,00	30 días
Grasa animal nacional/UE 3-5%	Disponible	scd Lleida	1.015,00	1.025,00	+10,00	30 días
Manteca 1º	Disponible	scd Lleida	1.075,00	1.085,00	+10,00	30 días
Manteca 2º	Disponible	scd Lleida	1.025,00	1.035,00	+10,00	30 días
Aceite crudo de soja	Disponible	s/Barna extract	1.211,00	1.155,00	-56,00	30 días
Aceite crudo de soja	Agosto	s/Barna extract	1.125,00	1.064,00	-61,00	30 días
Aceite de palma	Disponible	s/Barna/almacén	996,00	1.021,00	+25,00	30 días
Fosfato monocálcico/granel	Julio	scd Lleida	870,00	920,00	+50,00	30 días
Fosfato bicálcico mineral/granel	Julio	scd Lleida	770,00	820,00	+50,00	30 días
Proteína Animal Transf. H50 (petfood)	Julio	scd Lleida	200,00	200,00	0,00	30 días
Proteína Animal Transf. H55 (petfood)	Julio	scd Lleida	260,00	260,00	0,00	30 días
Proteína Animal Transf. H60 (petfood)	Julio	scd Lleida	350,00	350,00	0,00	30 días
Proteína 100% ave 60/62	Julio	scd Lleida	730,00	730,00	0,00	30 días
Proteína 100% ave 63/68	Julio	scd Lleida	760,00	760,00	0,00	30 días
Proteína 100% porcino 50/54	Julio	scd Lleida	500,00	500,00	0,00	30 días
Proteína 100% porcino 55/59	Julio	scd Lleida	550,00	550,00	0,00	30 días
Proteína 100% porcino 60/64	Julio	scd Lleida	635,00	635,00	0,00	30 días
Cascarilla de soja importación	Disponible	s/Tarr/almacén	190,00	190,00	0,00	Contado
Salvado trigo hoja/granel	Disponible	sco Lleida	206,00	206,00	0,00	30 días
Salvado trigo harinilla/granel	Disponible	sco Lleida	176,00	176,00	0,00	30 días
Salvado trigo cuarta/granel	Disponible	sco Lleida	165,00	165,00	0,00	30 días

- Disp: disponible - s/sf/sc/d/c: sobre puerto/ferrocarril/camión/destino/origen.
 R regularización. * pocas operaciones. ** Sin operaciones. Cotizaciones en euros/tonelada.
 Precio de referencia, no vinculante y sujeto a negociación individual.

Fonte: Boletín Mercorleida

Flash Report | Retail

maio 2025



Associação Portuguesa
de Empresas de Distribuição

SUMÁRIO EXECUTIVO

- O Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho apresentou um crescimento de 4,6% em maio de 2025, face ao período homólogo do ano anterior.
- A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor foi de 2,3% em maio, taxa superior em 0,2 pontos percentuais à observada no mês anterior.
- Neste mês verificou-se uma melhoria do indicador de confiança dos consumidores e uma quebra do indicador de confiança do comércio a retalho.
- Com base na informação divulgada pelo Banco de Portugal, a atividade económica registou um crescimento de 1,6% e o consumo privado de 3,4%.

VENDAS

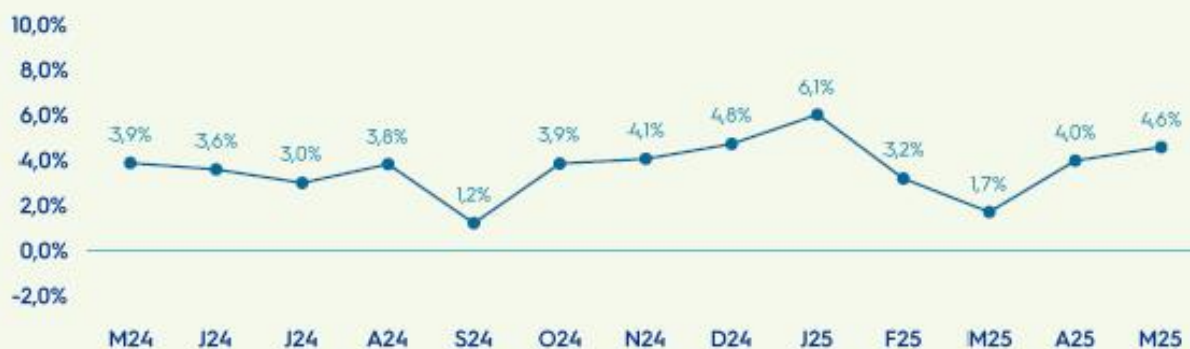
Índice de Volume de Negócios do Comércio a Retalho (variação face ao período homólogo)

Índice Bruto	ALIMENTAR				NÃO ALIMENTAR							
	Totais	Total Alimentar	Hipers e Supers	Outros Estabelecimentos	Total Não Alimentar	Lojas Não Especializadas	Combustível	Vestuário e Calçado	Prod. Farmacéuticos e Cosmética	Bens para o Lar	Computadores, Telecom, Livros e outros	Correspondência e Internet
Mai-25	4,6%	6,7%	6,6%	7,5%	3,0%	5,5%	-4,2%	3,6%	8,1%	-0,8%	7,8%	7,8%
Últimos 12 meses	3,7%	5,4%	5,9%	1,3%	2,4%	3,4%	-3,5%	5,8%	7,4%	1,2%	3,1%	4,2%

Fonte: INE

VENDAS

Volume de Negócios do Comércio a Retalho - Índice Bruto (variação face ao período homólogo)



Fonte: INE

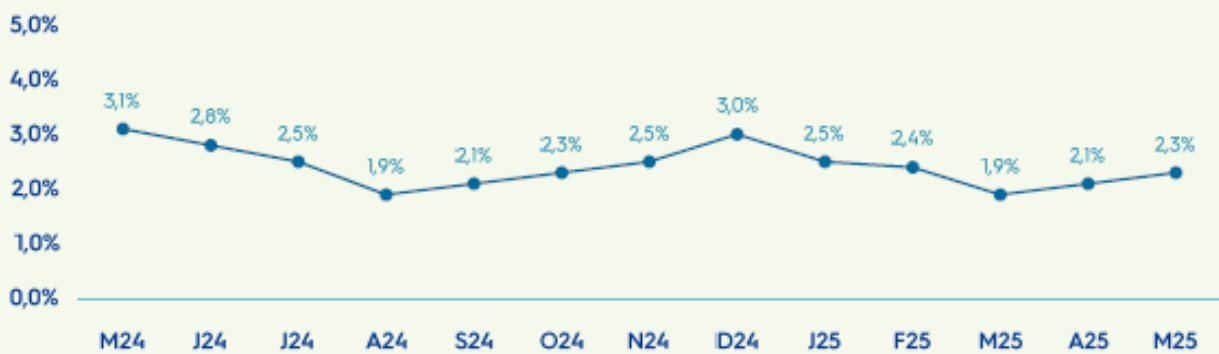
ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

	ALIMENTAR			NÃO ALIMENTAR				
	Total	Produtos Alimentares e Bebidas Não Alcoólicas	Bebidas Alcoólicas e Tabaco	Acess. Equip. Domést. e Manuf. Recorrente Habil.	Vestuário e Calçado	Comunicações	Lazer, Recreação e Cultura	Bens e Serviços Diversos
mai 25 vs mai 24	2,3%	2,6%	1,5%	0,2%	-1,7%	-1,1%	3,7%	1,8%
Últimos 12 meses	2,4%	2,5%	2,7%	-1,3%	-0,8%	3,6%	2,2%	1,8%

Fonte: INE

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

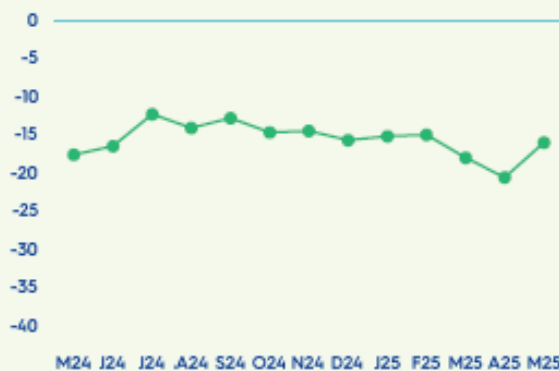
(Variação face ao período homólogo)



Fonte: INE

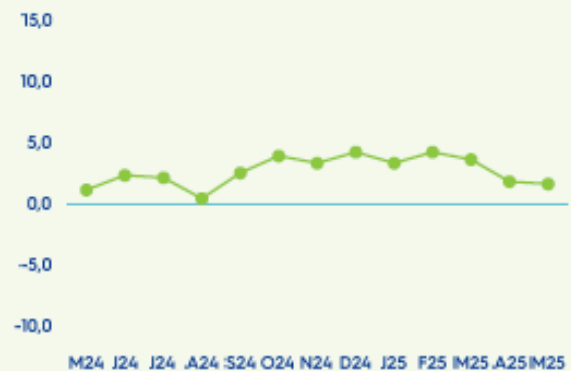
INDICADOR DE CONFIANÇA

CONSUMIDORES



Fonte: INE

COMÉRCIO A RETALHO



Fonte: INE

ATIVIDADE ECONÓMICA

INDICADOR COINCIDENTE - VARIAÇÃO FACE AO PERÍODO HOMÓLOGO

	MAI 24	ABR 25	MAI 25
Atividade económica	1,6%	1,6%	1,6%
Consumo Privado	2,3%	3,5%	3,4%

Fonte: Banco de Portugal

METODOLOGIA

ÍNDICE DE VOLUME DE NEGÓCIOS DO COMÉRCIO A RETALHO

Os índices são obtidos com base no Inquérito Mensal ao Volume de Negócios e Emprego no Comércio a Retalho, realizado essencialmente por via electrónica (e-mail), junto de unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente ao Comércio a Retalho.

VOLUME DE NEGÓCIOS

Valor líquido da facturação no período de referência, relativo às vendas e prestações de serviços a terceiros no mercado nacional.

CATEGORIAS:

Comércio não alimentar em lojas não especializadas - comércio a retalho em estabelecimentos que comercializam uma ampla variedade de bens entre os quais não predominam os bens alimentares, as bebidas e o tabaco.

Por correspondência e Internet - compreende o comércio a retalho em que se oferece ao consumidor a possibilidade de encomendar pelo correio, telefone, televisão ou outro meio de comunicação, os bens ou serviços divulgados através de catálogos, revistas, jornais impressos, ou quaisquer outros meios gráficos ou audiovisuais. Inclui comércio a retalho e leilões, via Internet.

PREÇOS - IPC

O índice de Preços no Consumidor (IPC) mede a evolução temporal dos preços de um conjunto de bens e serviços representativos da estrutura de despesa de consumo da população residente em Portugal. É importante ter presente que o IPC não é um indicador do nível de preços mas antes um indicador da respectiva variação.

CATEGORIAS:

Acessórios, equip. doméstico e manut. corrente da habitação - mobiliário e acessórios, reparação de mobiliário e acessórios, têxteis de uso doméstico, equipamento doméstico, reparação de equipamento doméstico, vidros, loiças e outros utensílios de uso doméstico, ferramentas e equipamento para casa e jardim.

Comunicações - serviços postais, equipamento telefónico e de telecópia, serviços telefónicos e de telecópia.

Lazer, recreação e cultura - equipamento audiovisual, fotográfico e de processamento de dados, outros artigos e equipamentos recreativos, jardinagem, animais de estimação e produtos relacionados, serviços recreativos e culturais, jornais, livros e artigos de papelaria, férias organizadas.

Bens e serviços diversos - salões de cabeleireiro e estabelecimentos de cuidados pessoais, aparelhos eléctricos para cuidados pessoais, outros aparelhos, artigos e produtos para cuidados pessoais, artigos de joalheria e relógios, outros artigos pessoais, protecção social, seguros, serviços financeiros, outros serviços.

INDICADOR DE CONFIANÇA

INDIC. DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

Resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito ...5. Piorar muito.

Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito, ... 5. Piorar muito.

Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito, ... 5. Diminuir muito.

Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta, ...4. Não, de certeza absoluta.

INDIC. DE CONFIANÇA DO COMÉRCIO A RETALHO

Resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram, 2. Estabilizaram, 3. Diminuíram. Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a actividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar, 2. Manter-se, 3. Deteriorar-se. O nível de existências em armazém, tendo em conta a época do ano, pode considerar-se actualmente: 1. Acima do normal, 2. Normal, 3. Abaixo do normal.

SALDO DE RESPOSTAS EXTREMAS

Diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva ("aumentou", "melhorou muito", "superior ao normal", "boa", "sim, de certeza absoluta", etc.) e as de valoração negativa ("diminuiu", "piorou um pouco", "muito desfavorável", "provavelmente não", etc.).

ACTIVIDADE ECONÓMICA

INDICADOR COINCIDENTE DA ACTIVIDADE ECONÓMICA

O indicador composto supracitado utiliza oito séries diferentes revelando-se uma medida bastante abrangente da economia. Para além do PIB, as outras séries seleccionadas foram as seguintes: volume de vendas no comércio a retalho (Inquérito ao comércio a retalho), vendas de veículos comerciais pesados, vendas de cimento, índice de produção da indústria transformadora, situação financeira das famílias (Inquérito aos consumidores), novas ofertas de emprego e uma proxy do enquadramento externo.

Através deste indicador é possível obter estimativas atempadas bastante informativas acerca do estado da economia. Assim, o indicador coincidente permite uma avaliação da actividade económica atempada e numa frequência elevada.

INDICADOR COINCIDENTE DO CONSUMO PRIVADO

O indicador coincidente do consumo privado utiliza informação de natureza quer quantitativa quer qualitativa, constituindo uma medida sintética acerca da evolução do consumo privado. Além do consumo privado real, as séries escolhidas para a composição deste indicador foram as seguintes: índice de volume de negócios no comércio a retalho, vendas de veículos ligeiros de passageiros, volume de vendas no comércio a retalho (Inquérito Mensal de Conjuntura ao Comércio), dormidas em estabelecimentos hoteleiros de residentes em Portugal, índice de volume de negócios na indústria de bens de consumo no mercado interno, situação financeira das famílias e situação económica geral (Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores).

LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

Diário da República
II Série – nº 130 – 09 de julho de 2025

Despacho n.º 7767/2025:

Declara concluído o processo de reestruturação da Direção-Geral de Alimentação e Veterinária, por transferência de atribuições do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP, relativas ao bem-estar dos animais de companhia, com efeitos reportados 1 de julho de 2025. [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia
L – 09 de julho de 2025

Regulamento de Execução (UE) 2025/1356 da Comissão de 8 de julho de 2025,
Que altera os anexos I e II do Regulamento de Execução (UE) 2023/594 que estabelece medidas especiais de controlo da peste suína africana [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia
L – 11 de julho de 2025

Regulamento de Execução (UE) 2025/1330 da Comissão de 10 de julho de 2025,
Que institui um direito anti-dumping definitivo e estabelece a cobrança definitiva do direito provisório instituído sobre as importações de lisina originária da República Popular da China [PDF](#)

RECORTES DE IMPRENSA



08.julho.2025

CAP: MEIO SÉCULO DE TRABALHO RECONHECIDO PELA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

PROJETO DE VOTO N.º 62/XVII – De saudação pelo 50.º aniversário da Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP)

A Assembleia da República, reunida em Plenário, saúda a Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP), organização de cúpula do movimento socioprofissional agrícola e parabeniza todos os seus associados, reconhecendo a sua importância considerando a etapa atingida de cinco décadas, congratulando por todo o trabalho realizado pela CAP e pelas suas equipas em prol do desenvolvimento e reconhecimento do sector primário em Portugal.

Assembleia da República, 08 de julho de 2025.

A Comissão de Agricultura e Pescas

PROJETO DE VOTO N.º 62/XVII/1.ª (Comissão de Agricultura e Pescas) – De Saudação pelo 50.º aniversário da Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP)

	PSD	CH	PS	IL	L	PCP	CDS-PP	BE	PAN	JPP
N.º 3 ART. 94.º RAR	89	60	58	9	6	3	2	1	1	1
A FAVOR	X	X	X	X	X		X			X
CONTRA									X	
ABSTENÇÃO						X		X		
	Resultado					Aprovado				

Consulte o documento oficial [aqui](#) ←

Neste marco tão significativo, a **Voz do Campo reconhece e agradece o empenho, a visão e a dedicação da CAP**, das suas equipas e dos milhares de associados que fazem desta organização uma referência no panorama agrícola português.

Que os próximos 50 anos sejam de ainda mais conquistas, união e progresso para a agricultura em Portugal.

Parabéns, CAP!



Fonte: [Voz do Campo](#)

PROJETO AGRICULTURA NAS ESCOLAS

A Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) publica a newsletter dedicada à divulgação das principais atividades realizadas no âmbito do projeto **“Agricultura nas Escolas”** que foi desenvolvido durante o primeiro semestre de 2025.

Neste projeto participaram cerca de 370 crianças das Escolas Básicas Teixeira de Pascoais (Alvalade), EB São João de Brito (Alvalade), EB Carlos Neto (Miraflores) e EB do Falcão (Porto), tendo como principal objetivo a sensibilização dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico para temas essenciais como a produção agropecuária, a alimentação saudável, a saúde das plantas e dos animais, e a preservação do equilíbrio ambiental.

Esta iniciativa promovida pela DGAV em colaboração com a Direção-Geral da Educação, e com o apoio da Secretaria de Estado da Agricultura, foi amplamente divulgada nas redes sociais, permitindo o acompanhamento das atividades por toda a comunidade educativa e por outros interessados no setor.

Durante o projeto, os alunos foram convidados a refletir sobre a importância da agricultura e do papel dos agricultores na sociedade, explorando conceitos como “Uma Só Saúde”, que relaciona o bem-estar humano, animal e ambiental. Além disso, plantaram nas suas hortas escolares sementes de trigo, cevada, e ainda alfaces e curgetes, e acompanharam o crescimento das culturas, integrando estes conhecimentos nas várias áreas pedagógicas.

A newsletter apresenta informação sobre os materiais pedagógicos utilizados, os resultados das plantações efetuadas nas hortas pedagógicas, ilustra as ações realizadas, e reflete sobre o impacto desta experiência enriquecedora, incluindo os contributos dos professores que nela participaram e que apontam para caminhos de expansão e de continuidade do projeto.

Consulte aqui a Newsletter **[“Agricultura nas Escolas”](#)**.



*Começámos pelos cereais mais antigos do mundo
e terminámos com as hortícolas abundantes!*



Mãos à horta!

NOVO ESTUDO REVELOU QUE SUBSTITUTO DO GLIFOSATO PODE SER AINDA MAIS TÓXICO PARA A SAÚDE HUMANA

A substância ativa diquato está proibida no Reino Unido, na União Europeia (UE), na China e em vários outros países, mas continua a ser comercializada nos EUA, com os cientistas responsáveis pelo estudo a sublinharem que, em 2023, fórmulas com este ingrediente regressaram às prateleiras norte-americanas.

Um novo estudo científico revelou que o herbicida utilizado para substituir o glifosato pode ser mais prejudicial do que o seu antecessor. A substância em causa, diquato, é amplamente utilizada nos Estados Unidos da América (EUA) em vinhas e pomares sobretudo à medida que o uso de herbicidas controversos como o glifosato e o paraquato tem vindo a diminuir.

A substância ativa diquato está proibida no Reino Unido, na União Europeia (UE), na China e em vários outros países, mas continua a ser comercializada nos EUA, com os cientistas responsáveis pelo estudo a sublinharem que, em 2023, fórmulas com este ingrediente regressaram às prateleiras norte-americanas.

“Do ponto de vista da saúde humana, esta substância é bastante mais nociva do que o glifosato, por isso estamos a assistir a uma substituição lamentável. E a estrutura regulatória ineficaz está a permitir isso”, afirmou Nathan Donley, diretor científico do *Center for Biological Diversity*, uma organização que defende regulações mais rigorosas para pesticidas, citado no *The Guardian*.

O novo estudo, que se trata de uma revisão da literatura científica já existente, analisou os diversos danos causados pelo diquato, desde a destruição de bactérias intestinais benéficas até lesões em órgãos como rins, fígado e pulmões.

Além disso, a investigação mostrou que a substância ativa diquato reduz proteínas essenciais na parede intestinal, permitindo que toxinas e agentes patogénicos passem para a corrente sanguínea, provocando inflamações intestinais e sistémicas.

A par disso, a substância inibe ainda a produção de bactérias benéficas e afeta a absorção de nutrientes e o metabolismo energético. O relatório também apontou que o diquato provoca danos irreversíveis nos rins, destruindo membranas celulares e interferindo na sinalização celular, e efeitos inflamatórios semelhantes no fígado e pulmões. A inflamação crónica poderá, segundo os autores, levar a síndrome de disfunção multiorgânica, em que vários órgãos deixam de funcionar corretamente.

O diquato é ainda apontado como neurotóxico, possivelmente cancerígeno e associado à doença de Parkinson. Uma análise realizada em outubro do ano passado pela organização *Friends of the Earth*, com base em dados da Agência de Proteção Ambiental dos EUA (EPA, sigla em inglês), concluiu que o diquato é cerca de 200 vezes mais tóxico do que o glifosato em exposições crónicas.

Apesar dos alertas, a EPA ainda não avançou para a revisão da segurança do diquato, assim como organizações não-governamentais, focadas na regulação de pesticidas, têm dado prioridade a substâncias como o glifosato, paraquato ou clorpirifós — todos eles banidos na Europa, mas ainda em uso nos EUA.

Nathan Donley acrescentou também que as leis norte-americanas sobre pesticidas são fracas e, mesmo quando há vontade política, a agência tem dificuldade em proibir ingredientes perigosos.

“O gabinete de pesticidas da EPA parece operar sob a filosofia de que pesticidas tóxicos são um ‘mal necessário’ e quando se encara a questão com esta perspetiva, há muito pouco que se esteja realmente disposto a fazer”, concluiu Nathan Donley.

Fonte: Vida Rural via [Agroportal](#)

11.julho.2025

ECONEWS - MILHO 2025

O milho é a principal cultura arvense semeada em Portugal, desempenhando um papel essencial na segurança alimentar e no abastecimento da nossa indústria agroalimentar.

A sua versatilidade, desde a alimentação humana e animal até à produção de bioplásticos e bioenergia, reforça a sua importância estratégica no contexto agrícola e industrial.

De realçar ainda, o facto do milho para silagem constituir a base da alimentação do efetivo leiteiro nacional.

A distribuição da área de milho por todo o país demonstra também como esta cultura é de extrema relevância não só no desenvolvimento das zonas rurais, como também no ordenamento do território.

Nesta newsletter, apresentamos uma visão abrangente sobre a cultura do milho, destacando dados atualizados sobre área cultivada, produtividade e produção por região, bem como os desafios e oportunidades enfrentados pelos agricultores.

[Eco News Milho 10 07 2025](#)

Fonte: Anpromis

11.julho.2025

GPP DIVULGA EDIÇÃO DA PUBLICAÇÃO CULTIVAR SOBRE DADOS NA AGRICULTURA

Com base em várias experiências, reflexões e programas no âmbito da representação e utilização de dados, a edição n.º 33 da CULTIVAR - Cadernos de Análise e Prospecção - analisa os seus efeitos sobre o território, a produção agrícola e as políticas públicas.

A publicação, editada pelo Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (GPP), reúne um conjunto diversificado de artigos que reconhecem as oportunidades dos dados e convergem nos desafios estruturais que estes desencadeiam, nomeadamente, o desfazamento entre a crescente disponibilidade de dados e a aplicação limitada à realidade dos agricultores, a regulamentação no âmbito da proteção de dados não pessoais de carácter agrícola, a escassez de trabalho setorial colaborativo que sustente de forma eficaz a configuração de medidas de políticas públicas e a fiabilidade de dados extraídos a partir de algumas infraestruturas digitais, em particular a Inteligência Artificial.

Dada a importância de o setor agrícola ser cada vez mais competitivo e direcionado para a inovação, esta edição evidencia uma visão abrangente sobre como a digitalização e o uso estratégico de dados estão a moldar o presente e o futuro da agricultura. Enfatiza também a necessidade de uma maior articulação não só entre todos os intervenientes no processo de gestão e difusão dos dados, como entre a inovação tecnológica e os valores éticos, elementos determinantes para que os dados possam contribuir efetivamente para decisões úteis a favor de uma agricultura mais produtiva e sustentável.

Ver publicação CULTIVAR 33 - [pdf](#) | [E-book](#)

[Vídeo de apresentação](#)

Fonte: GPP

ECONOMIA DO CAVALO MOVIMENTA 2,7 MIL MILHÕES DE EUROS E SUSTENTA MAIS DE 90 MIL EMPREGOS EM PORTUGAL

Horse Economic Forum divulga Estudo do Impacto Económico do Cluster do Cavalo e propõe Agenda Estratégica nacional

O setor equestre em Portugal revela-se um motor económico de grande relevância para o País, com um impacto total estimado em 2,73 mil milhões de euros por ano e a geração de 92.045 postos de trabalho.

Os dados são divulgados no estudo “*A Economia do Cavalo em Portugal*”, apresentado no âmbito do **Horse Economic Forum (HEF II)**, cuja segunda edição se iniciou hoje, em **Alter do Chão**.

O estudo do impacto da fileira equestre na Economia Nacional, aponta para um Valor Acrescentado Bruto (VAB) de 617 milhões de euros gerados pelo setor equestre. A fileira do cavalo estende-se muito para além da criação e treino de equinos, integrando atividades como turismo, eventos, serviços veterinários especializados, terapias assistidas, acontecimentos desportivos, etc.

O setor contribui diretamente com 1,52 mil milhões de euros de volume de negócios e emprega, de forma direta, 57.528 pessoas – sobretudo em zonas de baixa densidade. Os números disponíveis sobre as exportações indicam que Portugal é também um exportador líquido de cavalos: Em 2023 as exportações representaram cerca de 9,38 milhões de euros.

A nível local, **Alter do Chão**, território histórico da Coudelaria Alter Real e do Cavalo Lusitano, beneficia de forma particularmente expressiva deste dinamismo. A região reforça a sua atratividade económica e turística com mais de 100 mil visitantes por ano motivadas pelo cavalo Alter Real e pelas atividades equestres, gerando receitas diretas superiores a 28 milhões de euros.

O Estudo sublinha ainda a importância estratégica do turismo equestre nacional, alimentado por 88% de turistas estrangeiros e valorizado pelo recente reconhecimento da arte equestre portuguesa como Património Imaterial da Humanidade pela UNESCO (2024). Esta distinção posiciona Portugal como destino diferenciado de turismo de natureza, tradição e autenticidade, que move anualmente cerca de 115.500 turistas e gera uma receita direta estimada de 28,9 milhões de euros.

«Este relatório confirma o que em **Alter do Chão** sempre soubemos: o cavalo não é apenas uma herança, é um ativo económico, social e turístico de primeira ordem», sublinha **Francisco Miranda, presidente da Câmara Municipal de Alter do Chão**. «O setor equestre tem impacto transversal e é gerador de valor em múltiplas áreas da economia portuguesa. Com o **HEF II** demonstra-se que estamos perante um recurso com enorme potencial estratégico», reforça **Francisco Miranda**.

Alexandre Real, responsável da organização Evento, realçou «o crescimento da segunda edição do **HEF**, com mais nacionalidades presentes, mais participantes e maior impacto no sector equestre na promoção da sustentabilidade e do bem-estar animal. Ao nível internacional esta edição reforçou o seu posicionamento e parceria com a Federação Equestre Internacional e com a Federação Equestre Europeia. O **Horse Economic Forum** nesta edição teve a ousadia e a inovação de pela primeira vez quantificar e qualificar o quanto vale a fileira equestre em Portugal».

«Apesar das debilidades financeiras de parte do tecido empresarial, os dados confirmam que a economia do cavalo tem condições para atrair investimento e crescer com sustentabilidade», conclui o professor Álvaro Lopes Dias, coordenador do estudo.

O Estudo propõe a criação de uma Agenda Estratégica nacional que alinhe prioridades para o desenvolvimento integrado da fileira equestre e da promoção da “Economia do Cavalo”. Defende também o reforço da promoção internacional do cavalo Lusitano, valorizando a sua notoriedade e prestígio como embaixador cultural de Portugal.

Entre as medidas recomendadas, destacam-se os incentivos à inovação tecnológica, à digitalização dos serviços e à qualificação dos recursos humanos. Finalmente, sublinha-se a importância de articular e coordenar políticas públicas, investimento privado e iniciativas locais, com vista à coesão territorial e à revitalização das zonas rurais.

O Estudo “*A Economia do Cavalo em Portugal*” foi realizado ao abrigo dos objetivos do Horse Economic Forum pela Consultora SFORI e coordenado pelo professor Álvaro Lopes Dias, com base em dados recentes e recorrendo a um modelo de análise mista com estimativas diretas, indiretas e induzidas, e recurso a *benchmarks* internacionais.

O *Horse Economic Forum* será também palco para a apresentação do inédito **Caderno do Investidor Equestre**, um documento estratégico que evidencia o potencial do concelho de **Alter do Chão** como território de excelência para o investimento no setor do cavalo. Reunindo dados económicos, sociais e territoriais, bem como exemplos concretos de sucesso e oportunidades emergentes, este caderno constitui uma ferramenta prática e inspiradora para investidores, empreendedores e decisores que procuram integrar um ecossistema onde tradição, inovação e sustentabilidade se cruzam de forma única.

No seguimento do seu compromisso na adoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas para promover a sustentabilidade global até 2030, **HEF II** foi organizado como evento de carbono negativo, reconhecido através do Selo Sustentável, que certifica o empenho do Fórum com a adoção de práticas ambientalmente responsáveis, de avaliação do seu impacto ambiental e implementação de medidas concretas de compensação.

Fonte: Horse Economic Forum via [Agroportal](#)



11.julho.2025

PARLAMENTO APROVA SEIS PROJETOS DE LEI PARA REGULAMENTAR O LOBBYING

Foram aprovados na generalidade seis projetos de lei para regulamentar o lobbying, num novo passo dado em prol da regulamentação da representação de interesses. Processo arrasta-se há uma década.

A Assembleia da República aprovou esta sexta-feira na generalidade os **projetos de lei do PSD, PAN, Iniciativa Liberal, Chega, PS e CDS para regulamentar o lobbying**.

Os seis diplomas, que tiveram diferentes votações, **seguem agora para o processo de especialidade**. Os projetos do PSD, Chega, PS, IL, CDS-PP e PAN foram todos aprovados com os votos contra do PCP e do BE em todas as iniciativas e com o Livre a votar a favor dos projetos do PAN e do PS, contra os da IL, Chega e CDS-PP e abstendo-se no do PSD.

Os diferentes projetos de lei, **com mais semelhanças do que diferenças**, visam regulamentar a atividade de representação profissional de interesses (lobbying), aprovar regras de transparência aplicáveis a entidades privadas nacionais ou estrangeiras que realizam esta atividade junto de entidades públicas, bem como proceder à criação de um registo de

transparência da representação de interesses junto da Assembleia da República e de um mecanismo de pegada legislativa.

Todas as propostas aprovadas preveem que o **registo seja acompanhado por um código de conduta e de um mecanismo que permita acompanhar toda a pegada legislativa dos diplomas**. Todos concordam também que esse registo deve ser público, gratuito e obrigatório para todos os representantes de interesses que queiram interagir com entidades públicas, divergindo sobre onde deve estar sediado: a maioria dos partidos considera que a entidade responsável por este registo deve ser a Assembleia da República, enquanto a IL considera mais adequada a Entidade para a Transparência e o PAN quer a intervenção do Mecanismo Nacional Anticorrupção.

Continue a ler a notícia [aqui](#)

Fonte: [ECO](#)



14.julho.2025

MARCAS, MERCADO, CONSUMIDOR? CRIAÇÃO DE VALOR: UM QUADRILÁTERO VIRTUOSO – Pedro Pimentel

As marcas que combinarem visão estratégica, excelência operacional e compromisso sustentável não só preservarão a lealdade conquistada, como ampliarão o seu impacto económico e social numa economia

Continue a ler a notícia [aqui](#)

Fonte: Centromarca



14.julho.2025

ALIMENTOS COM MENOS 15% DO TEOR DE SAL E 21% DE AÇÚCAR EM CINCO ANOS

Produtos alimentares vendidos em Portugal reduziram cerca de 15% do teor médio de sal e 21% do açúcar em cinco anos, sem que os consumidores tivessem de mudar as suas escolhas alimentares, revela um relatório divulgado pela DGS.

Leia a notícia [aqui](#)

Fonte: Notícias ao Minuto via [Centromarca](#)



14.julho.2025

INE CONFIRMA QUE INFLAÇÃO ACELEROU LIGEIRAMENTE PARA 2,4% EM JUNHO

A taxa de inflação homóloga em Portugal aumentou para 2,4% em junho, acelerando uma décima face ao registado em maio, indicou o INE, confirmando a estimativa rápida feita no final desse mês. A subida do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi suportada pelo aumento dos produtos alimentares não transformados.

Continue a ler a notícia [aqui](#)

Fonte: ECO via [Centromarca](#)

XIV JORNADAS DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL



Depois de celebrarmos em 2024 os 30 anos da Seção de Pré-Misturas e Aditivos (SPMA) na IACA, com o Fórum da Alimentação Animal, regressam este ano as Jornadas de Alimentação Animal no seu formato habitual, com mais um tema desafiante e atual.

Numa altura em que se discute em Bruxelas a atividade pecuária a médio e longo prazo, sendo certo que a alimentação animal é essencial para a garantia de uma produção animal competitiva e sustentável, com o recurso à inovação e investigação, as XIV Jornadas de Alimentação Animal realizam-se no próximo dia **25 de setembro, no Hotel Villa Batalha**.

Com intervenções de reputados oradores, em linha com a recente Reunião Geral da Indústria, o foco será a **Inovação e Nutrição de Precisão**, para melhor prepararmos o **Futuro da Alimentação Animal**.

Como habitualmente, o evento destina-se a todos os que trabalham direta ou indiretamente nas Fileiras pecuária e da alimentação animal, sejam ou não associados da IACA.

Não deixem de reservar o dia **25 de setembro** (e fazer já a inscrição) para as XIV Jornadas de Alimentação Animal, com o selo de qualidade IACA.

Em anexo, enviamos o programa provisório e deixamos, infra, o link para inscrição:

➤ <https://forms.office.com/e/x4Sikfc9Gw?origin=lprLink>

XIV JORNADAS DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL

O FUTURO DA ALIMENTAÇÃO ANIMAL
INOVAÇÃO E NUTRIÇÃO DE PRECISÃO

PROGRAMA

(PROVISÓRIO)

25 DE SETEMBRO | HOTEL VILLA BATALHA

- 09H45** Sessão de Abertura
- 10H00** *Intervenção* - (USSEC)
- 10H20** Biomarcadores-chave para uma nutrição animal de precisão:
Ferramentas para uma produção eficiente e sustentável - Estefanía
Pérez Calvo (DSM/TNA)
- 10H40** Coffe Break
- 11H00** Combinação adequada de enzimas como uma ferramenta importante
na formulação personalizada de alimentos para animais - Farzin Faraji
(TECADI/BASFF Itália)
- 11H20** Primeira Mesa Redonda - Moderada por Maria João Fradinho (FMV)
- 12H00** Homenagens
- 12H30** Almoço
- 14H00** A Eficiência da Precisão - Jaume Civis (ADM)
- 14H20** Nutrição de precisão - A importância das pré-misturas nutricionais -
Orador a definir - (EUROCEREAL/ADISSEO)
- 14H40** Optimizar a persistência da postura através da inovadora tecnologia
Reveal - Inês Carvalhido (CARGILL)
- 15H00** Segunda Mesa Redonda - Moderada por Ana Sofia Santos (Feedinov)
- 15H40** Sessão de Encerramento

PATROCINADORES

PLATINA

SOY



NANTA

OURO

Lucta

PRATA

DIN
GRUPE CCPA

HRV
process solutions

VetalmeX
Aditivos Químicos, Lda.

ADISSEO
A Bluestar Company

dsm-firmenich

BRONZE

Biochem
Feed Safety for Food Safety®

tna
Tecnologia e Nutrição Animal

tecadi

Vidara
NUTRITION FOR LIFE

PATROCINADORES

MEDIA PARTNER

voz do campo
Revista do Setor Agrário

